

Projeto de valorização sustentável de nutrientes da aquacultura foi o grande vencedor da 2.ª edição do Ocean Hackathon®

*ESTM, em Peniche, reuniu equipas multidisciplinares para desenvolver soluções
sustentáveis baseadas em dados*

Leiria, 24 de outubro de 2025 – O projeto ‘Circularponic’, que propõe a valorização sustentável de nutrientes da aquacultura em soluções circulares de base biológica, liderado pela AmpliAqua (Nazaré), foi o grande vencedor da 2.ª edição do Ocean Hackathon®, que decorreu na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria, entre os dias 17 e 19 de outubro. O projeto vai agora representar Portugal na Grande Final da competição, que se realiza em dezembro, em Brest, França.

A 2.ª edição do Ocean Hackathon® contou com a presença de 30 participantes e de 20 especialistas de diferentes áreas, que apoiaram as equipas, assim como de representantes de organizações académicas e não-académicas de sete países e 13 nacionalidades.

Ao longo de 48 horas, sem interrupção, as equipas – constituídas por estudantes, investigadores, empreendedores e profissionais – uniram esforços para criar protótipos capazes de responder a desafios globais submetidos por entidades nacionais e internacionais, com base na análise e utilização de dados.

Integrado na rede global Ocean Hackathon®, lançada em Brest, França, pelo Campus Mondial de la Mer, a competição decorreu em simultâneo em 11 cidades de todo o mundo, desde Victoria, no Canadá, até Kuala Lumpur, na Malásia, ligando Portugal a uma rede global de inovação azul. Nesta edição, foram abordados cinco desafios, com enfoque em temas emergentes ligados ao Oceano, como rastreabilidade, aquacultura, biodiversidade e micro e nanoplásticos.

“Foi inspirador ver o que pode ser alcançado em apenas 48 horas quando se juntam mentes criativas e multidisciplinares. O resultado foi um evento de enorme sucesso e soluções de elevado mérito técnico e científico com forte potencial de aplicação”, afirma Celso Alves, investigador e responsável pela organização local, juntamente com os parceiros do projeto cofinanciado pela União Europeia, Blue Bio Techpreneurs.

Celso Alves sublinha ainda que “não se tratou apenas de encontrar um vencedor, mas de viver dois dias intensos de conexões, criação de redes, criatividade, partilha de conhecimento e espírito inovador”. O investigador reforça também a importância deste tipo de iniciativas, não só para o desenvolvimento de novas soluções baseadas em dados para os desafios do Oceano, mas também para a promoção e alavancagem da bioeconomia em Portugal.

Já Sérgio Leandro, diretor da ESTM e coordenador científico do Smart Ocean Hub Azul Peniche, destaca a importância da realização do Ocean Hackathon® na Escola, sublinhando que este evento representa uma oportunidade única para dinamizar novos contextos de ensino e aprendizagem, aproximando a formação superior dos desafios reais da sociedade.

“Iniciativas como esta promovem a cocriação, o trabalho colaborativo e o espírito empreendedor entre os estudantes, incentivando a aplicação prática do conhecimento e a geração de soluções inovadoras com impacto no território. O Ocean Hackathon® contribui de forma significativa para a consolidação do ecossistema de inovação que está a ser desenvolvido em Peniche, tendo como elemento central o Hub Azul Peniche – Smart Ocean, estrutura que visa afirmar a região como um polo de referência nacional e internacional na economia azul”, afirma Sérgio Leandro.

Diana Almeida, gestora de projetos da BLUEBIO ALLIANCE, entidade parceira do projeto, testemunha que “esta foi já a terceira edição das hackathons realizadas no âmbito do projeto europeu Blue Bio Techpreneurs, cofinanciado pela União Europeia, e cada uma tem vindo a reforçar o nosso compromisso com a inovação colaborativa na economia azul na Europa”.

“Acreditamos profundamente no poder da colaboração, principalmente do consórcio do projeto que conta com entidades de renome europeias como a Pôle Mer Bretagne Atlantique, coorganizadora deste evento, a SUBMARINER Network, líder do projeto, e as universidades University of Southern Denmark e University of Gdańsk. Esta colaboração com entidades em prol do Oceano foi essencial para aumentar o impacto desta iniciativa. O sucesso desta hackathon reafirma a importância de investir em contextos que promovem a partilha de conhecimento, a criatividade e o espírito empreendedor, com impacto direto no futuro do Oceano”, acrescenta Diana Almeida.

O evento foi coorganizado pelo Polo de Peniche da Rede Hub Azul – Smart Ocean (Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche) e o Projeto Europeu Blue Bio Techpreneurs, cofinanciado pela União Europeia, em parceria com a ESTM do Politécnico de Leiria, o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, o município de Peniche e a Rede Hub Azul Portugal.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)

On-It! Comunicação